



## CLASSIFICAÇÃO DOS ITENS DE EDUCAÇÃO FÍSICA RELACIONADOS À SAÚDE DO ENADE 2014 VIA TAXONOMIA DE BLOOM REVISADA

### Paulo Maia Ferreira Júnior

Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual de Fortaleza – UECE. Bolsista de Iniciação Científica- CNPQ. Membro do Grupo de Pesquisa em Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional (IMPA). E-mail: paulomaia2801@gmail.com.

### Kaio Breno Belizário de Oliveira

Graduado em Educação Física pelo Centro Universitário Católica – UniCatólica. Membro do Grupo de Pesquisa em Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional (IMPA). E-mail: kaiobelizario12@gmail.com.

### Leandro Araújo de Sousa

Doutorando e Mestre em Educação da Universidade Federal do Ceará. Líder do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAve) e membro do Grupo de Pesquisa em Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional (IMPA). E-mail: leandrosousaifce@gmail.com.

### José Airton de Freitas Pontes Junior

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Pesquisador de Pós-Doutorado pela Universidade Federal do Acre. Professor da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Líder do Grupo de Pesquisa em Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional (IMPA). E-mail: japontesjr@gmail.com.

## RESUMO

O estudo teve como objetivo classificar os itens de Educação Física relacionados à saúde no ENADE de 2014 via taxonomia de bloom revisada, bem como propor discussões a partir das informações contidas no relatório da área de Educação Física da referida edição do exame. Para tanto, foram selecionados os itens 5, 13, 21 e 28 da parte objetiva e o item 5 da parte discursiva. Conclui-se, que houve uma alta exigência na dimensão cognitiva para a resolução dos itens e uma maior distribuição em relação à dimensão do conhecimento, o que deixou o exame com um nível relativamente alto. Além disso, após a análise dos resultados das questões separadas, percebeu-se um baixíssimo desempenho dos estudantes, o que pode indicar déficits no currículo dos cursos de Educação Física quanto ao discernimento dessa temática, despreparo dos professores, e/ou desinteresse dos estudantes em trabalhar essa temática na escola. Estas questões podem ser objeto principal de futuras pesquisas.

**Palavra-chave:** Avaliação em larga escala. Desempenho acadêmico. Ensino Superior.



## ABSTRACT

The aim of the study was to classify the Physical Education items related to health in ENADE 2014 via revised Bloom's taxonomy, as well as to propose discussions based on the information contained in the Physical Education report in the mentioned exam edition. For that, items 5, 13, 21 and 28 in the multiple-choice section and item 5 in the essay section were selected. It was concluded that there was a high demand in the cognitive dimension to solve the items, and a greater distribution in relation to the knowledge dimension, which brought a relatively high level to the exam. In addition, after analyzing the results of the selected questions, students' performance was considered extremely poor, which may indicate some deficit on Physical Education curriculum, regarding this theme, unprepared teachers and/or students' lack of interest to work on this theme in school. These issues may be the main topic in future research.

**Key-words:** Educational Assessment. Academic Achievement. Higher Education.

## Introdução

As avaliações, de maneira nítida, provocam inquietações contínuas por seu aspecto de juízo de valor, conhecimento sobre a realidade, além de possibilitar tomadas de decisão por parte de políticas públicas educacionais (CASTRO, 2012). Dessa maneira, especificamente no ensino superior, as avaliações em larga escala causam inquietude em gestores das mais variadas esferas do ensino, tais como diretores, docentes, além dos próprios acadêmicos. Não obstante, esse comportamento tem por finalidade, muitas vezes, a melhoria da qualidade do ensino da instituição através das tomadas de decisão (BERTOLIN; MARCON, 2015).

Nesse sentido, notoriamente as Instituições de Ensino Superior (IES) implantaram mecanismos para constantes diagnósticos, conhecido como Comissão Própria de Avaliação

### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



- CPA, com intuito da melhoria da educação e/ou do ensino. No entanto, nacionalmente, as IES são submetidas ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, esse sistema se valida por meio da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Ou seja, avalia apenas o ensino superior. Por esse lado, o SINAES dispõe em avaliar os pilares que regem as IES, o ensino, a pesquisa e a extensão, portanto, o sistema é constituído por diversos instrumentos tais como autoavaliação, avaliação externa, Enade, entre outros (BRASIL, 2015).

Diante dessa abrangência, o SINAES avalia o desempenho dos concluintes da graduação. Por essa via, a avaliação é realizada através do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, basicamente, que se preocupa em possibilitar indicadores de qualidade da educação superior, nacionalmente, emitindo nota para cada IES avaliada (BRASIL, 2015), com isso, tem-se resultados para tomadas de decisão para melhoria da educação e do ensino de maneira macro e micro das IES.

O ENADE, assim como as demais avaliações em larga escala, buscam medir e comparar o conhecimento de uma grande parcela da população, através da utilização de instrumentos que examinem as habilidades daqueles que são examinados (SILVA et al., 2014).

A utilização dessas avaliações possibilita a tomada de conhecimento para uma série de fatores determinantes, os quais ajudam na geração de políticas públicas que permitam o melhor desenvolvimento da educação, dando cada vez mais qualidade ao seu processo (FELDMANN; SOUZA; HEINZLE, 2016).

Desse modo, se faz relevante conhecer e classificar os itens de Educação Física no ENADE, uma vez que se pode saber qual grau de conhecimento o exame solicita dos alunos que realizam o mesmo, além disso, proporciona categorizá-lo uti-



lizando outras técnicas, por exemplo, a que será manuseada aqui, taxonomia de bloom revisada.

Vale destacar que foram escolhidos os itens relacionados à saúde, visto a necessidade de atenção que o assunto requer, ainda mais quando se observa que, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2016), cerca de 71,6% (mais de 40 milhões de indivíduos) do total de óbitos no mundo inteiro em 2015 estão associados a Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

A maior preocupação se dá pelo fato de haver possibilidade de prevenção para cerca de 80% dos casos de doenças cardíacas prematuras, acidente vascular encefálico e diabetes, que são DCNT (WHO, 2016). A prática regular de atividade física, bem como a alimentação adequada são dois dos principais agentes combatentes dessas doenças, ainda mais quando se leva em consideração que os principais fatores de risco para as DCNT são a obesidade e o sedentarismo (CARLUCCHI, 2013).

Portanto, diante da relevância da área da saúde para o profissional de Educação Física e de seu importante papel para a transformação da realidade, iniciando-se na formação dos educandos, o estudo teve como objetivo classificar os itens de Educação Física relacionados à saúde no ENADE de 2014 via taxonomia de bloom revisada, bem como propor discussões a partir das informações contidas no relatório da área de Educação Física da referida edição do exame, em especial, o desempenho nos itens e os dados psicométricos.

## Referencial teórico

A taxonomia de bloom é uma importante ferramenta que auxilia o processo de ensino-aprendizagem, avaliando aspectos

### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



do conhecimento e aspectos cognitivos, para que se possa, através dessa avaliação, tomar conhecimento do nível de exigência de determinado item, atribuindo a ele um valor de dificuldade que varia de acordo com os níveis de exigências. Tudo isso favorece o desenvolvimento da educação e possibilita a tomada de decisões a partir da avaliação realizada (FERRAZ; BELHOT, 2010).

A taxonomia foi criada para *avaliar*, principalmente, itens do ensino superior e tem sido utilizada também para a avaliação de itens do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do ENADE em distintas áreas do conhecimento (SILVA; MARTINS, 2014; PONTES JÚNIOR, 2015; DIAS FILHO et al., 2013).

Dentro das possíveis áreas de utilização da taxonomia de bloom como ferramenta avaliativa, a que mais interessa o presente estudo é a saúde. Entretanto, visto que são raros os trabalhos que abordam essa temática, foi escolhido o único que se aproximou daquilo que foi buscado.

Segundo Silveira et al. (2015), em seu trabalho feito com 14 estudantes de diversas áreas relacionadas à saúde – Medicina, Odontologia, Nutrição, Medicina Veterinária, Educação Física, Fisioterapia e Enfermagem – o qual buscou comparar os conhecimentos cognitivos e afetivos entre os alunos bolsistas do PET-Saúde e outros que não tiveram essa experiência, com temas relacionados ao cuidado em saúde, pesquisa e extensão, utilizando a taxonomia de bloom como ferramenta. Foi visto que os alunos que participavam do programa PET-Saúde obtiveram melhores níveis cognitivos e afetivos em relação àqueles que não faziam parte do programa, mostrando assim a influência e contribuição do projeto para a formação dos profissionais da área da saúde.

No referente às avaliações em larga escala, destacam-se as duas principais realizadas no Brasil: ENEM e ENADE. A pri-



meira avalia os estudantes do ensino médio e funciona com um caráter seletivo para o ingresso à universidade e a segunda avalia os estudantes ingressantes e concluintes das universidades (CORRÊA, 2011).

Ambos exames contêm itens relacionados a saúde em suas provas, mas apenas no ENEM foi realizado um estudo com a taxonomia de bloom, na tentativa de classificar esses itens para a tomada de decisões futuras. Segundo Pontes Júnior et al. (2016), ao analisar as provas do Exame Nacional do Ensino Médio de 2009 a 2013, verificou-se a presença de questões relacionadas ao esporte e à saúde na maior parte das provas, tendo estas um alto percentual de acerto, o que demonstra um baixo nível de exigência, mostrando assim a necessidade de um melhor aprimoramento técnico do exame ante os itens de Educação Física, além de ter sido evidenciada a diferença existente entre o desempenho dos estudantes do sudeste e do sul em relação ao norte e nordeste.

Embora haja itens voltados à saúde nas provas do ENADE, não há nenhum trabalho na literatura voltado especificamente a esses itens, apesar de sua relevância na formação dos profissionais de Educação Física.

Contudo, independente da área avaliada, vale destacar que as avaliações em larga escala estão diretamente ligadas às políticas públicas que podem transformar e melhorar o processo educacional, auxiliando o trabalho da gestão. É possível perceber que as instituições tendem a se adaptar a esse tipo de avaliação, principalmente com mudanças no currículo escolar. Portanto, além de serem examinadoras de desempenho, as avaliações em larga escala também moldam os currículos e conteúdos dentro das instituições (CÁRIA; OLIVEIRA, 2015).

#### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



## Metodologia

O estudo se caracteriza como exploratório, documental e descritivo, de natureza qualitativa (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). A partir da prova do ENADE de 2014 do curso de Educação Física, foram selecionados os itens relacionados à saúde, tanto objetivos (itens 5, 13, 21 e 28), quanto discursivo (item 5), totalizando 5 itens.

Estes foram classificados de acordo com a taxonomia de bloom revisada (FERRAZ; BELHOT, 2010). Após isso, foi realizada uma discussão de acordo com as informações, em especial, o desempenho e as informações psicométricas dos itens, contidos no “relatório de área”, sendo esta Educação Física Licenciatura (BRASIL, 2016).

É importante ressaltar que a taxonomia de bloom revisada utiliza um aspecto bidimensional, dividindo-se em: dimensão do conhecimento e dimensão dos processos cognitivos. Na primeira dimensão, os aspectos do conhecimento avaliam “o que” o indivíduo precisa conhecer para resolver a pergunta, já na segunda dimensão, os processos cognitivos buscam saber “como” a pergunta pode ser resolvida.

São atribuídos níveis a essas dimensões, os quais são classificados a partir da dificuldade de resolução. Na dimensão do conhecimento são 4 níveis (conhecimento efetivo, conhecimento conceitual, conhecimento procedural e conhecimento metacognitivo) e na dimensão dos processos cognitivos são 6 níveis (lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar), com um valor diferente para cada um deles, aumentando progressivamente. A partir disso, é possível determinar o grau de exigência do material que está sendo avaliado.



## Resultados e discussão

A prova conta com um total de 40 questões, sendo 35 objetivas e 5 discursivas, a partir da leitura e análise das questões foram identificados 5 itens relacionados à saúde no ENADE de 2014, sendo desse total, 4 itens referentes a questões objetivas e 1 item referente a uma questão dissertativa discursiva. Vale salientar ainda que dois dos itens - questão 5 objetiva e 5 discursiva- estão na parte de formação geral do exame. A classificação pode ser melhor observada na tabela 1.

**Tabela 1** – Classificação dos itens relacionados à saúde no Enade 2014

Dimensão do conhecimento	Dimensão dos procedimentos cognitivos					
	Lembrar	Entender	Aplicar	Analisar	Avaliar	Criar
Conhecimento efetivo/factual	-	-	-	-	<b>Itens 5 e 28</b>	-
Conhecimento conceitual/princípios	-	-	<b>Item 5 (objetivo)</b>	-	-	-
Conhecimento procedural	-	-	-	-	-	-
Conhecimento metacognitivo	-	-	<b>Itens 13 e 21</b>	-	-	-

**Dados:** Próprios autores.

Na figura 1 podem ser observadas a estrutura textual e os elementos “exigidos” no item 5 da parte discursiva.

### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO





**Figura 1** – Questão 5 da parte discursiva acerca a saúde renovada e conhecimento sobre o corpo

Dimensão do conhecimento	Dimensão dos procedimentos cognitivos					
	Lembrar	Entender	Aplicar	Analisar	Avaliar	Criar
Conhecimento efetivo/factual	-	-	-	-	<b>Itens 5 e 28</b>	-
Conhecimento conceitual/ princípios	-	-	<b>Item 5 (objetivo)</b>	-	-	-
Conhecimento procedural	-	-	-	-	-	-
Conhecimento metacognitivo	-	-	<b>Itens 13 e 21</b>	-	-	-

**Fonte:** Inep 2014 (BRASIL, 2014).

O primeiro item é referente à questão discursiva 5 com a dimensão do conhecimento conceitual, sendo necessário que o discente, para resolver a questão, relacione todo o conteúdo anteriormente estudado em um contexto bem mais elaborado, utilizando uma abordagem da Educação Física e conhecimentos diversos acerca de teorias. A dimensão cognitiva identificada foi *aplicar*, pois o discente necessita utilizar um conhecimento prévio para uma nova situação.

De acordo com o relatório do INEP (BRASIL, 2016), esse item foi o mais difícil dentre as questões discursivas e obteve média geral nacional de 11,3, em uma escala de 0 a 100. Viu-se também que mais de 50% do total dos alunos deixaram de responder ou zeraram a questão ao tentar fazê-la, outros mais de 25% atingiram apenas de 0 a 20 na pontuação desta questão. Isso mostra um alto nível de exigência requisitado e a baixa preparação dos estudantes em relação a abordagem da saúde renovada (BRASIL, 2016).

Quanto a esse despreparo dos concluintes de licenciatura em Educação Física para com os conhecimentos de saúde, uma





O segundo item refere-se à questão objetiva 5, sendo identificada a dimensão do conhecimento efetivo, por possibilitar que o discente solucione o problema baseado no conteúdo básico e específico que deve ser de seu domínio. A dimensão cognitiva identificada foi *avaliar*, pois possibilita que o discente avalie o que foi anteriormente apresentado e solucione o problema, atribuindo valor ao projeto que foi exposto e ao seu propósito.

Segundo o relatório síntese da prova do ENADE de 2014, para o curso de Educação Física, apenas 37% dos estudantes acertaram esse item, que foi classificado como “difícil” em relação ao índice de facilidade ( $id=0,31$ ). Esse índice varia de 0 a 1, sendo consideradas muito difíceis as questões que variam de 0 a 0,15; difíceis aquelas que variam de 0,16 a 0,40; as médias estão entre 0,41 e 0,60; as fáceis variam de 0,61 a 0,85 e as muito fáceis estão entre 0,86 e 1 (BRASIL, 2016).

O terceiro item é relativo à questão objetiva 13, sendo identificada a dimensão do conhecimento metacognitivo, pois utilizou-se de conhecimentos interdisciplinares na escolha de uma melhor alternativa para a resolução de um problema. A dimensão cognitiva identificada foi *aplicar*, pois o conteúdo aprendido anteriormente deverá ser utilizado numa situação concreta, nesse caso, o conteúdo de primeiros socorros. Não se encaixa como análise, por não precisar dividir o conteúdo a fim de entendê-lo e interpretá-lo melhor.

Apenas 18% dos estudantes acertaram a questão objetiva de número 13, que foi classificada como difícil ( $id=0,26$ ), mostrando alta exigência para a sua resolução (BRASIL, 2016).

Em relação a essa temática, Souza e Tibeau (2008), em estudo realizado com 25 profissionais de Educação Física que atuam na educação básica, foi relatado que o conteúdo de pri-



meiros socorros na graduação é tratado de forma muito superficial e não atende as reais necessidades que o profissional pode precisar em sua prática docente.

Nessa mesma temática, 10 estudantes de graduação e 10 alunos graduados de uma universidade de Goiás ao preencherem um questionário sobre primeiros socorros, afirmaram (35%) não terem tido contato com o conteúdo de primeiros socorros durante a graduação, já dentre os que tiveram, 90% fizeram a disciplina antes do meio do curso. Dos entrevistados, 65%, também afirmam ter presenciado acidentes em seus locais de trabalho de forma frequente. Além disso, 36,84% dos indivíduos afirmaram que não se sentem aptos a atender pessoas que necessitem de primeiros socorros (GHAMOUM, 2016).

Tudo isso evidencia ainda mais a necessidade de uma boa formação no conteúdo de primeiros socorros, que foi o item com maior percentual de erro dentre as questões objetivas da saúde. Diante do exposto, formula-se a seguinte pergunta que pode ser respondida por pesquisas posteriores: será que os conteúdos ministrados nos cursos de graduação para primeiros socorros são suficientes e atendem a real necessidade de conhecimento que são indispensáveis aos indivíduos em sua futura prática?

#### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



**Figura 3** – Questões 21 e 28 da prova com os temas obesidade e Educação Física e saúde, respectivamente

<p><b>QUESTAO 21</b> -----</p> <p>É consenso que a obesidade infantil vem aumentando de forma significativa, e que ela determina várias complicações na infância e na idade adulta. Uma criança obesa tem maior probabilidade de vir a desenvolver patologias em sua vida futura, que lhe dificultado tanto a vida pessoal como a social. O conhecimento da prevalência de obesidade e dos respectivos fatores de risco é de extrema importância para que possam ser adotadas medidas preventivas. Na infância, o tratamento pode ser ainda mais difícil do que na fase adulta, pois está relacionado a mudanças de hábitos e à disponibilidade dos pais, além de uma falta de entendimento da criança quanto aos danos da obesidade.</p> <p>AMARAL, O.; PEREIRA, C. Obesidade: da genética ao ambiente. <i>Revista Médica</i>, v. 34, n.311, 2008, p. 320-324 (adaptado).</p> <p>Em relação ao que deve ser considerado pelo professor ao planejar, participar e avaliar projetos comunitários relacionados à temática apresentada, avalie as afirmações a seguir.</p> <p>I. Os pais têm papel importante na prevenção, no desenvolvimento e no controle da obesidade infantil, influenciando o comportamento das crianças por meio da alimentação e dos hábitos de atividade física.</p> <p>II. A escola é um local privilegiado de intervenção, cujas diretrizes de ação no combate à obesidade devem centrar-se nos alunos que apresentam sobrepeso.</p> <p>III. Há momentos da vida humana, que incluem o período intra-uterino e os primeiros três anos de vida, em que a má nutrição pode provocar prejuízos físicos e mentais que afetam negativamente o desenvolvimento futuro dos indivíduos.</p> <p>IV. A variação do metabolismo basal em diferentes pessoas, e na mesma pessoa em circunstâncias diferentes, leva a concluir que, com a mesma ingestão calórica, uma pessoa pode engordar e outra não.</p> <p>É correto apenas o que se afirma em</p> <p> <input type="radio"/> A I e III.  <input type="radio"/> B II e III.  <input type="radio"/> C II e IV.  <input type="radio"/> D I, II e IV.  <input type="radio"/> E I, III e IV.                 </p>	<p><b>QUESTÃO 28</b> -----</p> <p>Programas de Educação Física escolar com ênfase na educação para saúde não se restringem unicamente ao desenvolvimento de ações direcionadas aos aspectos fisiológicos associados à prática de atividades físicas. Evidências demonstram que o controle das características dos esforços físicos a que os escolares são submetidos nas aulas pode exercer significativa influência na aquisição e no cultivo dos hábitos do presente e do futuro no tocante à prática sistemática de atividades físicas.</p> <p>GUEDÉS, D. P.; GUEDÉS, J. E. R. P. Esforços físicos nos programas de educação física escolar. <i>Revista Paulista em Educação Física</i>, São Paulo, vol. 15 n. 1, Jan./Jun. 2003, p. 33-44 (adaptado).</p> <p>Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.</p> <p>I. As aulas de Educação Física devem estimular o conhecimento da fisiologia humana em situação de atividade física.</p> <p>II. Nas aulas de Educação Física, as avaliações antropométricas informam sobre os níveis de aptidão física, constituindo-se meio de acompanhamento do estado de saúde.</p> <p>III. Nas aulas de Educação Física, as atividades aeróbicas e neuromusculares são estratégias que garantem melhoras no condicionamento cardiorespiratório.</p> <p>IV. Os professores de Educação Física, em suas aulas, podem utilizar indicadores como percentual de gordura corporal, frequência cardíaca e força dinâmica para orientar os estudantes sobre seu nível de aptidão física.</p> <p>V. As aulas de Educação Física são suficientes para induzir adaptações fisiológicas no organismo, promovendo aderência a um estilo de vida ativo.</p> <p>É correto apenas o que se afirma em</p> <p> <input type="radio"/> A I, II e IV.  <input type="radio"/> B I, III e V.  <input type="radio"/> C I, IV e V.  <input type="radio"/> D II, III e IV.  <input type="radio"/> E II, III e V.                 </p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Inep 2014 (BRASIL, 2014).

O quarto item é relativo à questão objetiva 21, no qual a dimensão do conhecimento identificada foi o conhecimento *metacognitivo*, pois para a resolução da questão é necessária a utilização do conhecimento prévio e interdisciplinar para escolher a melhor alternativa. A dimensão do conhecimento identificada foi *avaliar*, visto ser necessário, além do entendimento e domínio do assunto, a atribuição de valor referente ao que foi exposto.

Apesar de ser classificado como um item médio (id=0,49), só 38% dos estudantes acertaram essa questão, o que mostra



também um despreparo no que se refere à temática da obesidade infantil (BRASIL, 2016).

O quinto item é relativo à questão objetiva 28, sendo identificada a dimensão do conhecimento efetivo, pois se dispõe de elementos básico-específicos que devem ser dominados pelo aluno para a resolução dos problemas. A dimensão cognitiva identificada foi *avaliar*, na medida em que se mostra necessário realizar avaliações para escolher a melhor resposta a partir desse julgamento.

Menos de um quarto (23%) dos estudantes foram capazes de acertar esse item, que possuía índice de facilidade difícil ( $id=0,30$ ) (BRASIL, 2016). Nas questões 21 e 28, que relatam sobre a temática da obesidade infantil e da criação de hábitos de vida saudáveis, respectivamente, são levantadas problemáticas que atingem fortemente a população brasileira. Vale ressaltar a importância da prática de atividade física para crianças e adolescentes, à medida que fortalece uma série de sistemas – muscular esquelético, cardíaco, imunológico – e previne a obesidade e outras doenças (GOMES; SILVA; COSTA, 2016).

Ao analisar as 4 questões objetivas relacionadas à saúde, foi possível perceber que a média de acerto dessas questões foi de 29%, índice menor do que a média geral de acerto para as questões objetivas, que foi de 34,2%. Ainda que o nível de exigência cognitiva para a resolução das questões tenha sido alto, o resultado foi alarmante.

Após a avaliação dos 5 itens, pode ser compreendido que na “dimensão do conhecimento” 3 (60%) dos itens estão no primeiro ou no segundo nível de exigência, enquanto as outras 2 (40%) questões exigem o nível mais alto dessa dimensão. No referente à dimensão cognitiva, 2 (40%) dos itens requerem

#### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



um nível cognitivo médio para sua resolução e 3 (60%) requisitaram um nível alto para que fossem resolvidas.

Estudos em outras áreas, como o de Salume et al. (2012) ao verificar as habilidades de domínio cognitivo de acordo com a taxonomia de bloom evidenciaram que as dimensões *aplicar* (42,9%) e *analisar* (28,9%) tiveram presença significativa, divergindo dos resultados do presente estudo em que a dimensão cognitiva *avaliar* teve uma maior predominância.

Em estudo conduzido por Pinheiro et al. (2013) na busca de identificar se as habilidades exigidas na área de Ciências Contábeis pelo ENADE e exame de suficiência, utilizando-se da taxonomia de bloom em duas edições dos exames, condizem com o que preconiza o Conselho Nacional de Educação (CNE), foi possível verificar que 63,3% das dimensões identificadas relacionam-se às categorias *conhecimento*, *entender* e *aplicar*, divergindo dos resultados do presente estudo.

Diante dos dados levantados, ao lembrar do importante papel dos profissionais de Educação Física e de sua função social enquanto profissional da área da educação, que atua também na saúde, percebe-se que o desempenho dos estudantes ainda precisa melhorar consideravelmente, especialmente em conteúdos fundamentais para esses futuros profissionais em que o desempenho foi alarmante, tais como: primeiros socorros, abordagens pedagógicas – em especial a saúde renovada – e prática de atividade física na criação de hábitos saudáveis.

Sabendo que o ENADE busca avaliar o desempenho dos estudantes para a tomada de decisão, a partir dos dados obtidos e interpretados, o estudo busca colaborar com a melhoria da qualidade do processo educacional, evidenciando que é preciso um maior investimento na formação de professores dentro da área da saúde e atenção especial nos conteúdos que apresentaram maior deficiência por parte dos estudantes.



## Conclusão

Conclui-se, diante dos 5 itens de saúde identificados na prova de Educação Física do ENADE 2014, que houve uma alta exigência na dimensão cognitiva para a resolução dos itens e uma maior distribuição em relação a dimensão do conhecimento, o que deixou o exame com um nível relativamente alto. Corroborando com isso, após a análise dos resultados das questões separadas, percebeu-se um baixíssimo desempenho dos estudantes de todo o país, o que pode indicar déficits no currículo dos cursos de Educação Física quanto ao discernimento dessa temática, despreparo dos professores, e/ou desinteresse dos estudantes em trabalhar essa temática na escola. Estas questões podem ser objeto principal de futuras pesquisas.

Por fim, esse estudo pode possibilitar estratégias de políticas educacionais oriundas das Instituições de Ensino Superior, órgãos competentes e demais interessados para o melhor desenvolvimento dessa temática, assimilado e considerado relevante na formação de professores de Educação Física, uma vez que se trata de uns dos conteúdos principais desse componente curricular, sendo, também de grande relevância na formação dos educandos.

## Referências

ALMEIDA FILHO, N. **O que é saúde?** 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.7476/9788575413432>.

BERTOLIN, J. C. G.; MARCON, T. **O (des) entendimento de qualidade na educação superior brasileira** - Das quimeras do provão e do ENADE à realidade do capital cultural dos estudantes. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 20, n.

### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO





1, p. 105-122, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.590/S1414-40772015000100008>

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Ministério da Educação. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE**, 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>. Acesso em: 07 de julho de 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Ministério da Educação. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES. **Relatório de área: Educação Física (Licenciatura)**. 2016. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/relatorio\\_sintese/2014/2014\\_rel\\_educacao\\_fisica\\_licenciatura.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2014/2014_rel_educacao_fisica_licenciatura.pdf)>. Acesso em: 07 de agosto de 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**, 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinaes>>. Acesso em: 07 de julho de 2017.

CÁRIA, N. P.; OLIVEIRA, S. M. S. S. Avaliação em larga escala e a gestão da qualidade da educação. **Revista de Ciências Humanas – Educação**. v. 16. n. 26. p. 22-40. 2015. Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/viewFile/1477/1853>>.

CARLUCCHI, E. M. S. et al. **Obesidade e sedentarismo: fatores de risco para doença cardiovascular**. **Comun. Ciênc. Saúde**, p. 375-384, 2013. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis-36633>>.

CASTRO, J. A. Política social e desenvolvimento no brasil. **Economia e Sociedade**, v. 21, número especial, p. 1011-1042, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ecos/v21nspe/v21nspea12.pdf>>. Acesso em: 07 de julho de 2017.



CORRÊA WERLE, F. O. **Políticas de avaliação em larga escala na educação básica:** do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 19, n. 73, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n73/03.pdf>>.

COSTA, L. C. A.; NASCIMENTO, J. V. **Prática pedagógica de professores de Educação Física:** conteúdos e abordagens pedagógicas. **Journal of Physical Education**, v. 17, n. 2, p. 161-167, 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3336>>.

DIAS FILHO, J. M. et al. **O perfil do contador e os níveis de habilidades cognitivas nos exames Enade e suficiência do CFC:** uma análise sob a perspectiva da taxonomia de bloom. *Revista Contextus*. 2013. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/275952445\\_O\\_perfil\\_do\\_contador\\_e\\_os\\_niveis\\_de\\_habilidades\\_cognitivas\\_nos\\_examenes\\_Enade\\_e\\_suficiencia\\_do\\_CFC\\_uma\\_analise\\_sob\\_a\\_perspectiva\\_da\\_taxonomia\\_de\\_Bloom](https://www.researchgate.net/publication/275952445_O_perfil_do_contador_e_os_niveis_de_habilidades_cognitivas_nos_examenes_Enade_e_suficiencia_do_CFC_uma_analise_sob_a_perspectiva_da_taxonomia_de_Bloom)>.

FELDMANN, T.; SOUZA, O.; HEINZLE, M. R. S. As posições-sujeito (Estado e gestores) diante das avaliações em larga escala no Ensino Superior brasileiro. **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 11, n. 3, 2016. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.11i3.0005.

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. **Taxonomia de Bloom:** revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão & Produção**, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2010000200015>.

GHAMOUM, A. K. et al. **Disciplina Primeiros Socorros:** sua importância na formação do profissional de Educação Física. **Vita et Sanitas**, v. 9, n. 2, p. 47-62, 2016.

GOMES, E.; SILVA, D.; COSTA, D. Testes de avaliação da capacidade física em pediatria. **Fisioterapia Brasil**, v. 13, n. 6,

#### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



2016. Disponível em: < <http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/586>>.

PINHEIRO, F. M. G. et al. O perfil do contador e os níveis de habilidades cognitivas nos exames Enade e suficiência do CFC: uma análise sob a perspectiva da taxonomia de bloom. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 11, n. 1, p. 50-65, 2013. Disponível em: < <http://periodicos.ufc.br/contextus/article/view/923/900>>.

PONTES JUNIOR, José Airton F. et al. Aspectos psicométricos dos itens de Educação Física relacionados aos conhecimentos de Esporte e Saúde no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). **Motricidade**, v. 12, p. 12, 2016. Disponível em: < [https://www.researchgate.net/publication/316637400\\_Aspectos\\_psicometricos\\_dos\\_itens\\_de\\_Educacao\\_Fisica\\_relacionados\\_aos\\_conhecimentos\\_de\\_Esporte\\_e\\_Saude\\_no\\_Exame\\_Nacional\\_do\\_Ensino\\_Medio\\_Enem](https://www.researchgate.net/publication/316637400_Aspectos_psicometricos_dos_itens_de_Educacao_Fisica_relacionados_aos_conhecimentos_de_Esporte_e_Saude_no_Exame_Nacional_do_Ensino_Medio_Enem)>.

PONTES JÚNIOR, J. A. F. Itens de Educação Física do exame nacional do ensino médio (Enem) via taxonomia de bloom. **VI Congresso Internacional em Avaliação Educacional**. 2015. Disponível em: < [https://www.researchgate.net/publication/283855531\\_Itens\\_de\\_educacao\\_fisica\\_do\\_Exame\\_Nacional\\_do\\_Ensino\\_Medio\\_ENEM\\_via\\_taxonomia\\_de\\_Bloom](https://www.researchgate.net/publication/283855531_Itens_de_educacao_fisica_do_Exame_Nacional_do_Ensino_Medio_ENEM_via_taxonomia_de_Bloom)>.

SALUME, P. K. et al. **O Enade avalia o administrador de acordo com o perfil exigido pelo mec?** Uma análise sob a perspectiva da taxonomia de bloom. In: ENANPAD, 36, 2012, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: < [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012\\_EPQ805.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_EPQ805.pdf)>.

SILVA, J. M. et al. **Do cume ao incômodo amenizado na escala de avaliação do Enade:** estudo das causas críticas no curso de ciências contábeis da UNIR/Porto Velho-RO, nos triênios 2004/06 e 2007/09. **Revista Grifos**, v. 20, n. 30/31, p. 127-140, 2014. Disponível em: < <http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/2365>>.



SILVA, V. A.; MARTINS, M. I. Análise de questões de física do Enem pela taxonomia de bloom revisada. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 16, n. 3, 2014. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-21172014000300189&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-21172014000300189&script=sci_abstract&tlng=pt)>.

SILVEIRA, J. L. G. C. et al. Pesquisa e Extensão em Saúde e a Aprendizagem nos Níveis Cognitivo e Afetivo. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 39, n. 4, p. 550-557, 2015. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022015000400550&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022015000400550&script=sci_abstract&tlng=pt)>.

SOUZA, P. J.; TIBEAU, C. Acidentes e primeiros socorros na Educação Física escolar. **Lecturas, Educación Física y Deportes**. 2008. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd127/acidentes-e-primeiros-socorros-na-educacao-fisica-escolar.htm>>.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

World Health Organization (WHO). **Global Health Observatory (GHO) – Noncommunicable diseases**. 2016. Disponível em: < <http://www.who.int/gho/ncd/en/>>.

ZANCHA, Daniel et al. **Conhecimento dos professores de Educação Física escolar sobre a abordagem saúde renovada e a temática saúde**. Conexões, v. 11, n. 1, p. 204-217, 2013. Disponível em: < <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637638>>.

#### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO